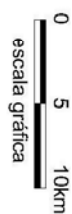


# MAPA DE QUALIDADE DAS ÁGUAS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA-AII

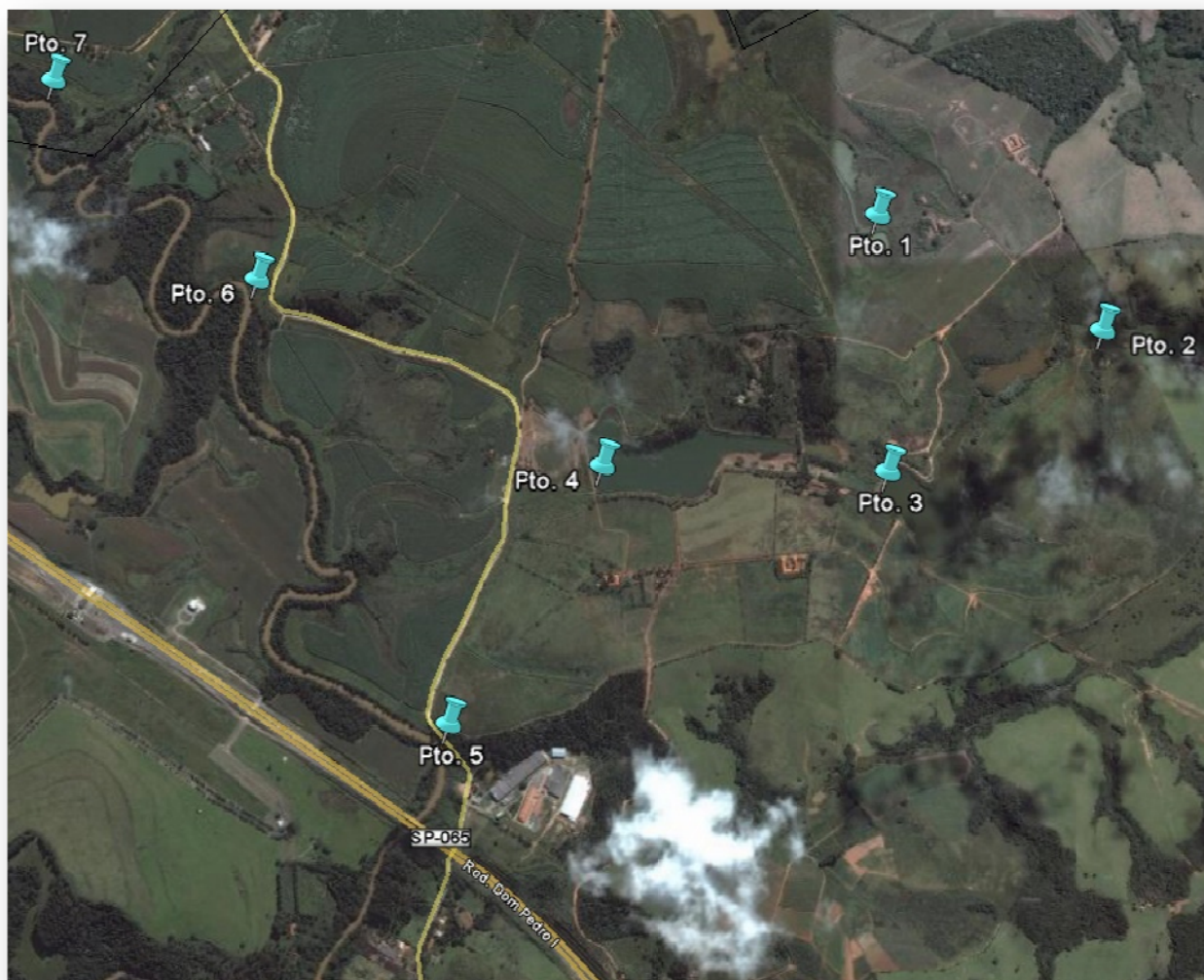
## LEGENDA

- ÁREA DE ESTUDO
- ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA-AID
- ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA-AII
- CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS
- Reservatórios
- Área urbana
- Limite das Bacias Hidrográficas dos Rios P. C. J.
- Limite das Sub-bacias Hidrográficas dos Rios P. C. J.
- Limite Interstadial
- Pontos amostrais
- Qualidade da água segundo IOA (ICETESB, 2005)
- Rios de classe pessima
- Rios de classe ruim
- Rios de classe regular
- Rios de classe boa
- Rios Afluentes de outras classes
- Rios Principais de outras classes



escala gráfica

P.A.BRASIL – Consultoria Planejamento e Gestão Ambiental			
AGRE URBANISMO			
ITATIBA-SP			
Título: MAPA DE QUALIDADE DAS ÁGUAS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA-AII			
Projeto: EIA/RIMA-LOTEAMENTO RESIDENCIAL SETE LAGOS			
Execução: P. A. BRASIL			
Data: JULHO/2010			
Responsáveis Técnico:		Desenho:	
Geólogo: Marcos Tadeu Nogueira Santos		Geógrafo: JOSÉ LUIZ MACHADO	
CRS: 500000000		CRS: 500000000	
Fonte: Relatório de Qualidade das Águas, Instituto de Estado de São Paulo, CETESB, 2005			Figura: 4.1-6



**Figura. 4.1.6-2 - Área de influência direta (aid) e área diretamente afetada (ada) microbacias dos afluentes do rio atibaia**

Fonte: CETESB, 2009 e <http://www.rededasaguas.org.br/> Google Earth, 2009 modificado.

Neste contexto, conforme justificado anteriormente, não é possível delimitar precisamente uma All, porém, à título de contextualização e, mantendo-se uma posição conservadora, considera-se neste estudo a porção de jusante do aquífero cristalino, em relação à localização geográfica do empreendimento.

Com relação aos impactos causados pela diminuição da área permeável do local, o que resulta em redução local da taxa de recarga do aquífero, é possível dimensionar e delimitar apenas a Área de Influência Direta (AID), que corresponde aos locais a serem impermeabilizados pelo empreendimento (edificações e viário).

## 4.2 - ÁREAS DE INFLUÊNCIA - MEIO BIÓTICO

### 4.2.1 - Vegetação

A Área de influência Indireta compreende toda a extensão da Bacia Piracicaba/Capivari/Jundiaí, com área total de 1.520.500 ha, dos quais aproximadamente 92% estão presentes no Estado de São Paulo e o restante em Minas Gerais.

Define-se a **AID** como a **região abrangida pela sub-bacia do rio Atibaia**, na porção em que o mesmo atravessa o município de Itatiba, nas proximidades do futuro empreendimento (Figura 4.2.1-1).

Entende-se por **ADA** a **área destinada à construção do Loteamento Residencial Sete Lagos**, compreendendo as Fases I, II e III do mesmo, a serem implantadas em duas glebas (designadas como A e C) que, juntas, totalizam 228,49 ha.

O Loteamento Sete Lagos está previsto para ser construído no município de Itatiba, interior do estado de São Paulo, cerca de 90 km a nordeste da Capital paulista.

A região está inserida na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos 5 (UGRHI 5) – Bacia Hidrográfica Piracicaba/Capivari/Jundiaí, que ocupa uma área de mais de 1,5 mil ha.

A URGHI 5 se estende por grande parte da porção sudeste do Estado de São Paulo chegando até o sul de Minas Gerais, onde estão localizadas as cabeceiras dos seus rios formadores (cerca de 8% da área total).

Congrega 62 municípios no total, entre aqueles com ou sem sede inserida dentro dos limites geográficos da Bacia; desses municípios, 58 estão localizados no estado de São Paulo e apenas quatro em Minas Gerais.

Trata-se de uma região industrializada, comportando alguns dos municípios mais importante do estado de São Paulo, como Campinas, Jundiaí e Piracicaba.

Considerando-se uma escala regional, pode-se tratar a área influência do futuro empreendimento como pertencente justamente à referida Bacia (UGRHI 5).[

Já em escala local, considera-se que o empreendimento esteja inserido **na sub-bacia do rio Atibaia**, no trecho em que este rio corta o município de Itatiba